



CAMPANHA SALARIAL 2016

REA JUSTO

15%

Boletim
Sindical



Federação dos Professores
do Estado de São Paulo
www.fepesp.org.br

Publicação da Fepesp
e sindicatos integrantes

Informativo dos Professores e Técnicos de Ensino do Sesi/Senai - SP - Fevereiro/2016 - nº 16

PROFESSORES DO SESI/SENAI VÃO CONQUISTAR RESPEITO!

Nossas reivindicações estão na mesa dos empresários da avenida Paulista – Professores e professoras demonstram empenho e unidade - Nada de embromação: Queremos negociação de verdade!

Mais de dois mil professoras e professores da rede Sesi/Senai disseram 'presente!' nas assembleias preparatórias da nossa Campanha Salarial 2016. No nosso 'Dia S' montamos a pauta de reivindicações que consideramos justa e necessária para manter a dignidade da categoria, para fazer frente à inflação que come nossos ganhos e para que a vida do professor permita a serenidade e a segurança necessárias para quem se dedica ao ensino.



Mas, atenção, amigos: nada vem de graça. As notícias de crise, de instabilidade política no país, estão sendo usadas à exaustão para enfraquecer quem trabalha. O sistema Sesi/Senai esconde suas contas para chorar dificuldades que não existem. Mas nós, que estamos lá dentro, não vamos bancar o pato: nossa reivindicação principal, 15% de ajuste salarial, é um pleito justo. Repõe a inflação do ano e inclui um ganho real, modesto mas necessário. Garantir que esse e os

outros itens importantes da nossa pauta sejam discutidos com seriedade está nas nossas mãos.

Os professores e professoras do sistema Sesi/Senai vão se apresentar para conquistar o respeito que a categoria merece.

Sem surpresa, os empresários da avenida Paulista fazem de conta que o assunto não é com eles. O dia 1º de março, consagrado como nossa data base, chegou e passou e o Sesi/Senai ainda está pensando no que fazer. Na reunião de negociação, pouco falaram. Manifestaram a ideia de abolir a data base, esquecer o 1º de março! Que dirá, então, do nosso aumento!

E pior, os representantes patronais estão negociando reajustes inferiores à inflação com outros sindicatos, que não integram a Fepesp, numa clara tentativa de dividir a categoria.

Nós não vamos bancar o pato!

Converse com os colegas, visite os sites do seu sindicato e o da Fepesp, compartilhe as informações, compareça à assembleia do dia 19/03 e pressione a direção de sua unidade de ensino. O tamanho da conquista é do tamanho da mobilização!

ASSEMBLEIA NO SINDICATO - Marque na agenda: 19 de março

A Campanha Salarial entra em fase decisiva. Os representantes patronais vêm demonstrando indiferença com as rodadas de negociações.

Comunicaram oficialmente que não querem reconhe-

cer a data base, conquista dos professores. É um direito histórico e os representantes patronais não estão respeitando a categoria.

Não podemos bancar o pato!

19/03 - 9h - No seu sindicato



NOSSA PREPARAÇÃO PARA A CAMPANHA NÃO É DE HOJE

Bem antes de começar a campanha salarial 2016, a Fepesp e os sindicatos integrantes começaram a movimentação para conduzir nossa negociação às claras - e abrir a caixa preta onde se esconde o verdadeiro pato do Sesi/Senai.

1- Audiência Pública na Assembleia Legislativa: No dia 6 de novembro, promovida pela Fepesp e o deputado Carlos Gianazzi, os mais de 200 professores e técnicos de ensino e deputados presentes exigiram uma explicação sobre a atual administração do Sistema S.

2- MP e MPT instauram inquérito contra o Sesi: Após a Audiência Pública, o Ministério Público do Trabalho e o Ministério Público do Estado de São Paulo, buscando uma maior transparência nas contas do Sesi/Senai, acataram as denúncias feitas pela Fepesp e os sindicatos integrantes e instauraram inquérito contra o Sesi. Sem moleza: os inquéritos estão em processo de investigação..

3- Reunião com o presidente nacional do Sesi: No dia 18 de novembro, em Brasília, os representantes da Fepesp e os 25 sindicatos integrantes reuniram-se com o presidente nacional do Sesi, Gilberto Carvalho. O dirigente deixou claro que a possível queda de 6,9% na arrecadação é perfeitamente assimilável e que não vê a necessidade de cortes.

E O SISTEMA RECUOU

Percebendo o apoio massivo da categoria e as ações da Federação e seu sindicatos integrantes, o Sesi/Senai recuou. Em novembro, o Sesi-SP comunicou que duas das decisões anunciadas no mês de outubro não iriam mais acontecer: o fechamento de classes do 1º ano do Fundamental nas unidades externas e o fim das vagas de cursos técnicos, no ensino articulado Sesi/Senai, oferecidas aos alunos do nível médio do Sesi.

Pressionamos também pela reversão de outras medidas perversas: o fim da escola de tempo integral no Fundamental II (do 6º ao 9º ano), se mantido, trará consequências danosas para toda a comunidade do Sesi – alunos, professores e pais. Também pesam contra o Sesi e o Senai denúncias do autoritarismo na atribuição de aulas e da pressão sobre os professores diante da ameaça de demissão em massa, decorrente do fechamento de vagas e da reestruturação curricular.

SINDICATO E FEPESP NEGOCIAM DE BOA FÉ: MAS, O QUE É DO SESI/SENAI?

Já colocamos na mesa uma pauta de reivindicações das professoras e professores do Sesi/Senai. Veja a relação na última página deste boletim. Na primeira rodada de negociações (no dia 24 de fevereiro), foram apresentadas as cláusulas do acordo coletivo que defendemos a manutenção, além das cláusulas não financeiras de nossas reivindicações. As reivindicações de questões econômicas, como o reajuste do seu salário, serão debatidas nas próximas rodadas.

A Fepesp e os sindicatos integrantes, visando agilizar as negociações e respeitar a data base, propuseram duas reuniões semanais, mas os representantes do Sesi/Senai não tinham uma definição sobre as datas disponíveis.

Por nosso lado, estamos negociando de boa fé. Reunimos a categoria no Dia S, levantamos uma pauta de reivindicações justa e razoável, nos mostramos dispostos à negociação. Do lado do Sesi/Senai, parece haver intenção de fazer de conta que o assunto não é com eles.

Só que não: nossa movimentação - em cada escola, no seu sindicato, na porta da FIESP - vai mostrar que agora é a hora de mostrar respeito aos professores. Não iremos ser tratados com descaso.

A comissão de negociação é coordenada pelo professor Onassis Xavier (Osasco) e composta pelos professores Aloísio Alves (ABC), Carlos Virgílio (Campinas), Sandra Baraldi (Jundiaí), Conceição Fornasari (Campinas), Eduardo Silva (Guapira), João Darc (Ribeirão Preto) e Nelson Bertarello (ABC).



MANUAL DA CAMPANHA

Cada professor é um defensor da nossa pauta de reivindicações.

A diretoria da Fepesp e dos nossos sindicatos associados estão sentando com os representantes do sistema Sesi/Senai para negociar nossa pauta de reivindicações. Como foi decidido nas assembleias, propomos a manutenção de vários itens do último acordo coletivo, e itens novos, importantes, além de melhoria de várias cláusulas – bem como o reajuste justo de 15% nos salários. Mas você sabe, nada vai nos chegar de mão beijada.

O melhor argumento que temos para garantir o que pedimos – que é o que consideramos justo – é a ação de cada professora e de cada professor nas reuniões convocadas pelos sindicatos associados e também no seu dia-a-dia na escola.

‘Praguinha’ da campanha salarial – pegue o adesivo com o diretor do seu sindicato e pregue o adesivo em local visível a todos da escola: sala de professores, local de passagem dos docentes, no poste em frente à escola, na lanchonete, no ponto do ônibus e do metrô.

Vista a campanha! – grude o adesivo no seu peito e mostre o orgulho que sente em pedir respeito do Sesi/Senai ao que pede a categoria.

Mande sua foto – fotografe sua turma colando a praguinha, lendo boletins do seu sindicato, mostrando o orgulho no peito, e envie para cá: contato@fepesp.org.br. Faremos uma bela seleção para publicar no site e animar todos os colegas!

Sala de professores – leia este boletim junto com os demais professores. Entenda os pontos principais de nossa pauta de reivindicações (a relação está na última página). Coloque este boletim em evidência no quadro de avisos da sala.

Bexigas! – use seu folego na campanha: os sindicatos estão distribuindo os balões de campanha, pegue os seus, encha com sua energia e mostre a adesão da categoria.

Zap! – tem uma lista de colegas no seu comunicador de mensagens? Tire uma foto com a ‘praguinha’, envie para sua rede.

Organizar caravanas - prepare-se para se reunir com seus colegas e atender às convocações do seu sindicato, para manter a pressão junto ao Sesi e ao Senai.



SINDICATOS NA JUSTIÇA PARA GARANTIR NOSSA DATA BASE

Nossa data base para o reajuste salarial sempre foi o dia 1º de Março - mas, desta vez, o Sesi e o Senai tentaram passar a perna e se recusaram, na mesa de negociações, a reconhecer essa data. Se o Sindicato não faz nada e a negociação se arrasta por má vontade patronal, poderíamos perder meses de reajuste. Mas não deixamos barato. Esta semana os Sindicatos entraram com uma ação no Tribunal Regional do Trabalho, e essa ação assegurou nossa data-base. Ponto! O que conquistarmos nesta campanha valerá retroativamente desde o 1º de março.

**REAJUSTO
15%**

COMPAREÇA À ASSEMBLÉIA DO DIA 19 DE MARÇO

Sem a movimentação do professor, o Sesi/Senai não negociam nada. Avise seus colegas e vá na assembleia do sábado, dia 19 de março, às 9 horas, no seu sindicato.



É ISTO QUE QUEREMOS

Nas reuniões preparatórias, a Fepesp e o seu sindicato prepararam esta relação de reivindicações. Isto é o que estamos defendendo na mesa de negociações:

Item	Cláusula
REAJUSTE JUSTO	15% é a reivindicação salarial de nossa Campanha 2016.
VALE-ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO	Reajuste de 15% e unificação de vale-alimentação e refeição.
ASSISTÊNCIA MÉDICA	Inclusão dos conjugues no plano, independente da orientação sexual.
HORA TECNOLÓGICA	Proposta de 10% da remuneração mensal do professor.
CRECHE	ampliar o direito ao reembolso-creche para os professores, além das professoras.
ATIVIDADE DOCENTE	Delimitar a atividade docente. Impedir que os professores acompanhem os alunos fora da sala de aula.
LICENÇA-MATERNIDADE E ADOÇÃO	Ampliação do período para 180 dias.
DEBATE SOBRE INCLUSÃO NA SALA DE AULA	Classes que têm alunos com necessidades especiais devem ter mais um professor para auxiliar o docente.
ABONO DE FALTAS	Ampliação do número de faltas abonadas, incluindo acompanhamento de idosos e incapazes.
CONDIÇÕES DE TRABALHO	Melhoria nas condições de trabalho. Equipamentos de qualidade, computadores e wi-fi funcionando.
REPRESENTANTE SINDICAL	a garantia de um delegado por unidade de ensino.
ASSEMBLEIAS SINDICAIS	Voltar com dois dias de falta abonada para assembleias sindicais.
ASSÉDIO MORAL	Estabilidade para o denunciante e participação do sindicato na apuração da denúncia.
AUXÍLIO DE CUSTOS PARA CONGRESSOS	Ajuda de custo e abonos de falta para o docente que apresentar trabalho em congressos.
BOLSA DE ESTUDO	Garantia de isenção de taxas escolares aos filhos de professores falecidos, ou demitidos.

Sinpro ABC
Sinpro Araçatuba e Birigui
Sinpro Bauru e Região
Sinpro Campinas e Região
Sinpro Dracena e Região

Sinteee Franca
Sinpro Guapira
Sinpro Guarulhos
Sinpro Jacaré
Sinpro Jaú

Sinpro Jundiaí
Sinpro Osasco e Região
Sintee Lins
Sintee Presidente Prudente e Região
Sinpaae Ribeirão Preto e Região

Saae Rio Preto e Região
Sinpro Santos e Região
Sinpro São Carlos
Sinpro São José do Rio Preto
Sinpro São Paulo

Sinpro Sorocaba e Região
Sinpro Taubaté e Região
Sinpro Unidades
Sinpro Vales
Sinpro Valinhos-Vinhedo
Sintraensino/Ourinhos